

2018

Rioprevidência

Gerência de Arrecadação Previdenciária e Atuária

Coordenadoria de Atuária

Relatório de Estatísticas



INATIVOS

Coordenadoria de Atuária

Agosto- 2018
3/10/2018



Sumário

Introdução	3
I – Evolução	4
II – Formas de Reajuste	11
III – Estatísticas de Civis e Militares	14

Introdução

Este relatório de aposentadoria propõe-se a apresentar uma análise estatística com base nos registros de servidores inativos do Estado do Rio de Janeiro.

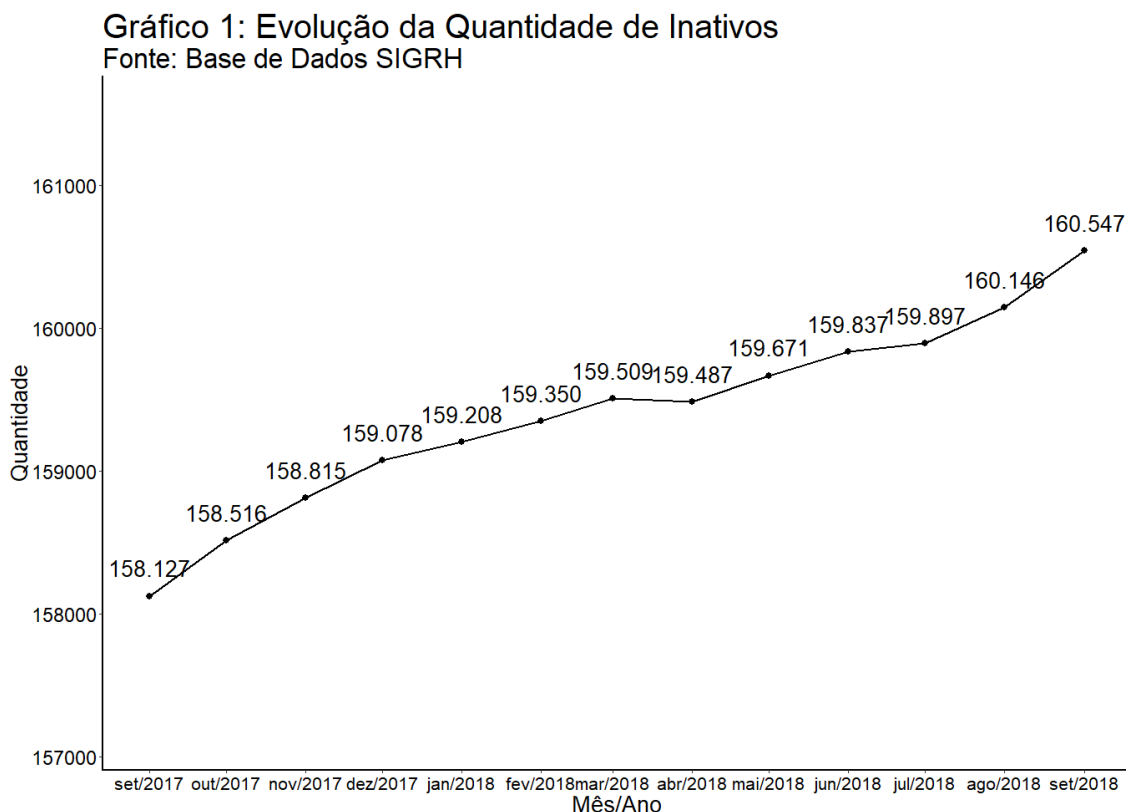
O objetivo principal é buscar fonte de informações para fins de auditoria de cadastro e financeiro, além de filtrar grupos para efetuar um censo sobre inativos.

A ideia é criar indicadores estatísticos sobre as informações de aposentadorias que servirão de parâmetro para planejamentos estratégicos futuros.

A base de dados analisada refere-se apenas aos órgãos do Executivo.

I – Evolução

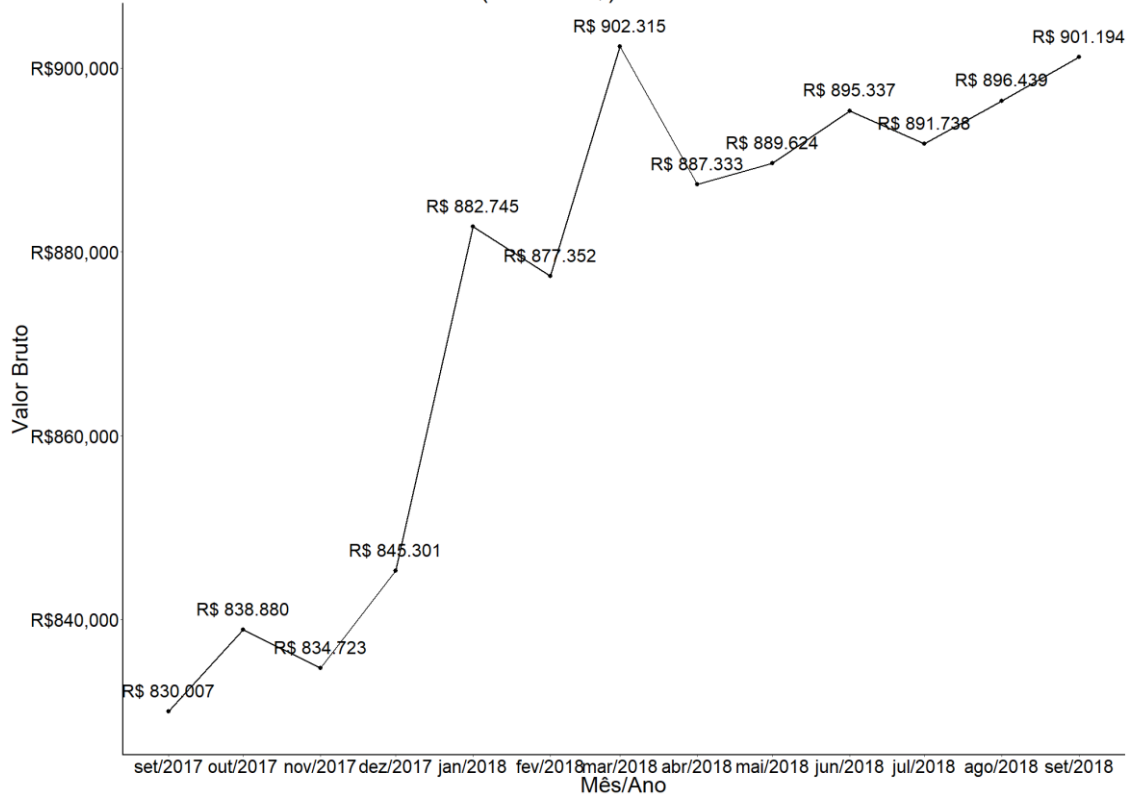
Realizou-se uma análise em relação à evolução da quantidade de inativos de setembro de 2017 a setembro de 2018, conforme gráfico abaixo. No mês de setembro de 2018 houve um total de 160.547 inativos. Ao se comparar com mês anterior, verifica-se que houve uma variação de 0.25%. Já ao se comparar com setembro de 2017, constata-se que a variação foi de 1.53%.



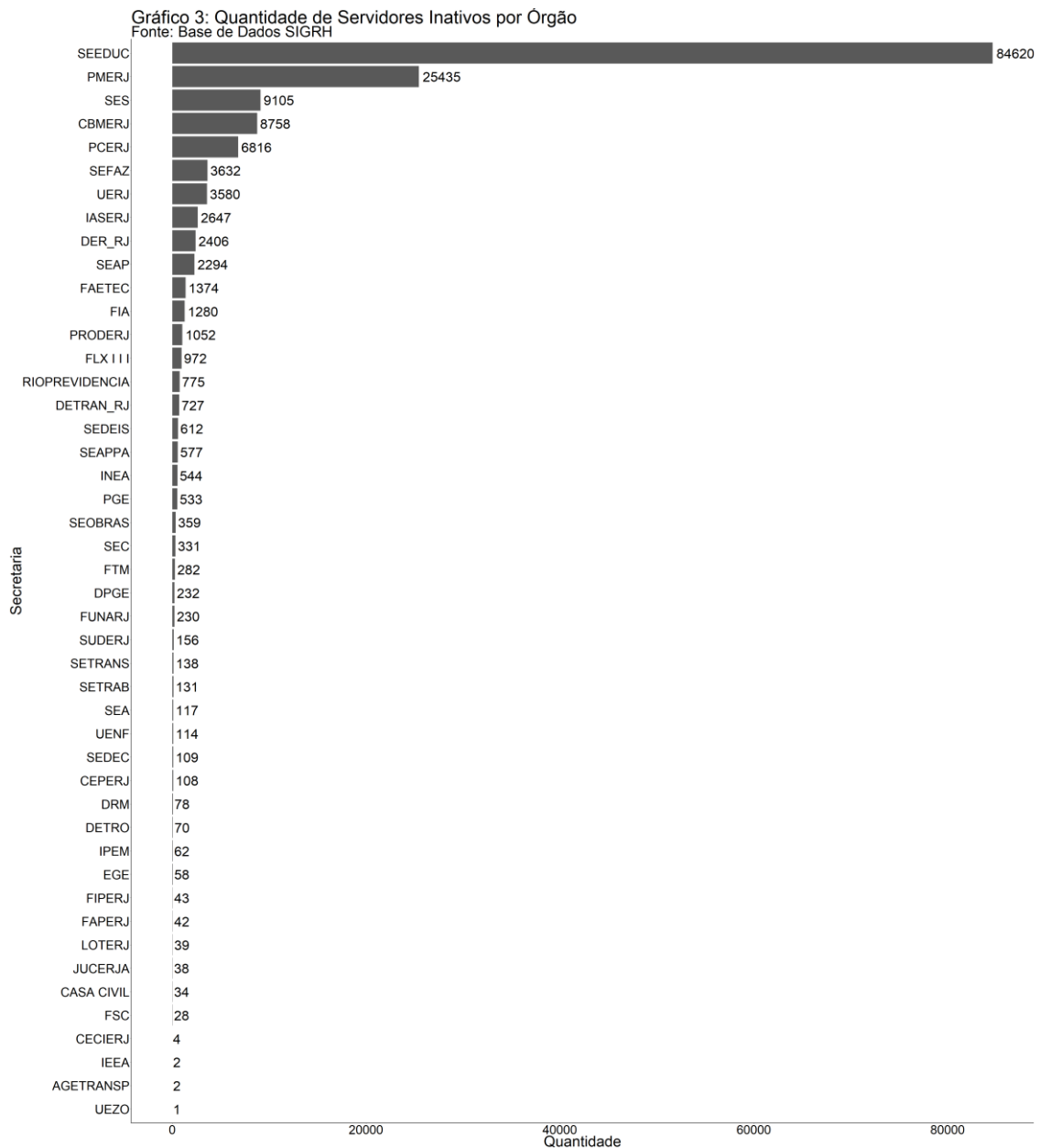
Também pode ser observada a evolução da folha de inativos, conforme gráfico a seguir. Em setembro de 2018, o valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho do servidor no mês de análise) foi de R\$ 901.193.788,81, representando uma variação de 0.53% em relação ao mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado, houve uma variação de 8.58%.

Gráfico 2: Evolução do Valor Bruto de Inativos

Fonte: Base de Dados SIGRH (Em Mil R\$)



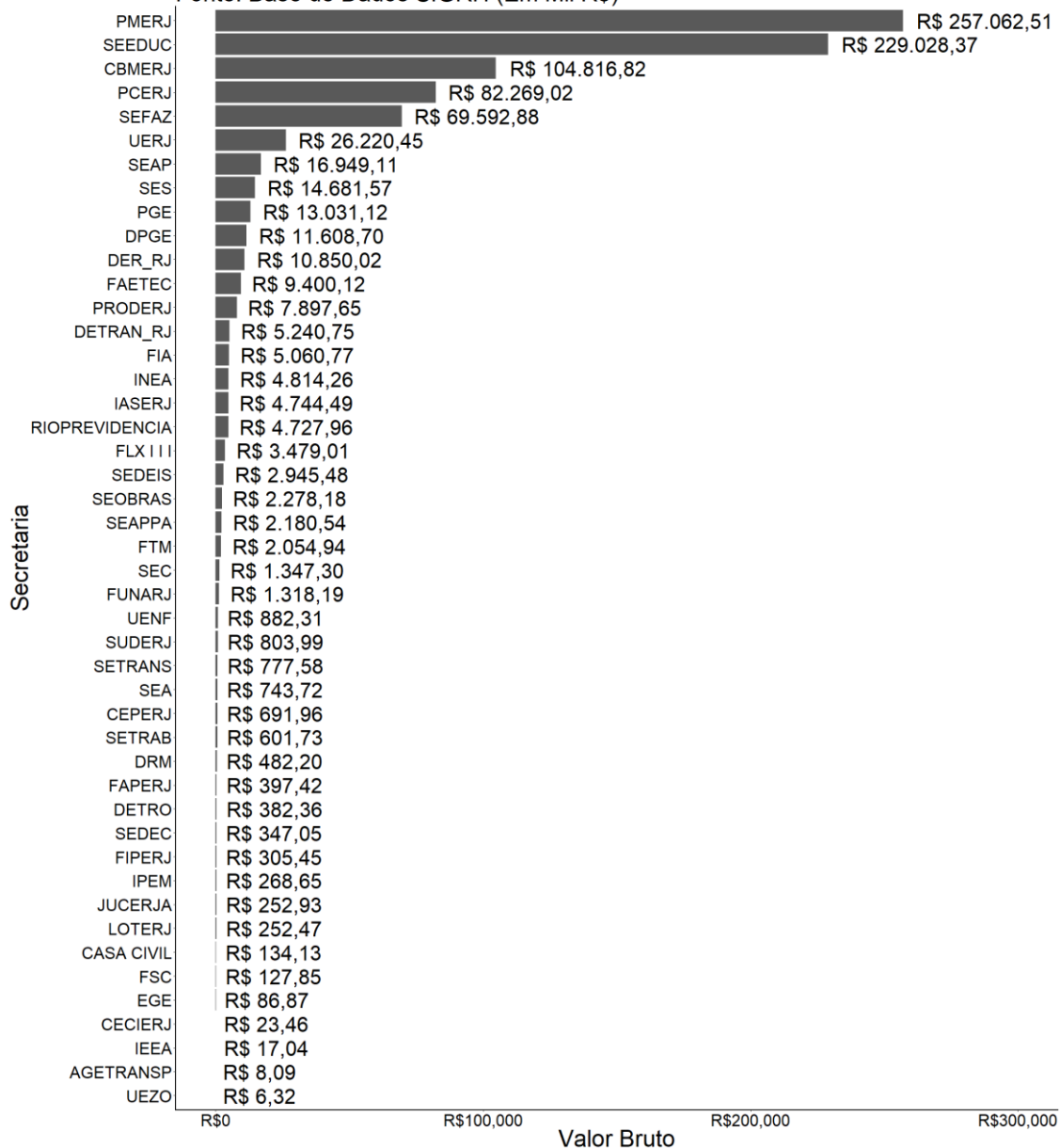
O gráfico a seguir apresenta a quantidade de servidores inativos por órgão. O órgão com maior representatividade é a SEEDUC com 84.620 servidores inativos, o que corresponde a 52.71% do total de inativos. Em seguida, está a PMERJ, com 25.435 inativos (15.84%) e a SES, com 5.67% (9.105 inativos).



No gráfico a seguir, encontram-se os valores brutos de aposentadorias por órgão. O órgão que possui o maior valor bruto é a PMERJ somado de R\$ 257.062.512,56 (28.52%). Em seguida, está a SEEDUC, correspondendo a R\$ 229.028.367,42, o que representa 25.41% do valor bruto total.

Gráfico 4: Valor Bruto Por Secretaria

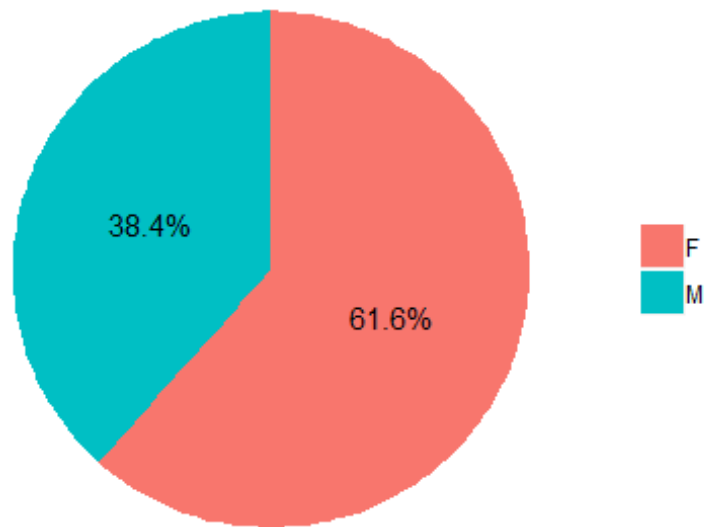
Fonte: Base de Dados SIGRH (Em Mil R\$)



A análise do sexo dos inativos também foi realizada. De acordo com o gráfico a seguir, pode-se verificar que há maior concentração de inativos do sexo Feminino, com 61.6%. Já o sexo Masculino corresponde a 38.4%.

Gráfico 5: Sexo dos Inativos

Fonte: Base de Dados SIGRH

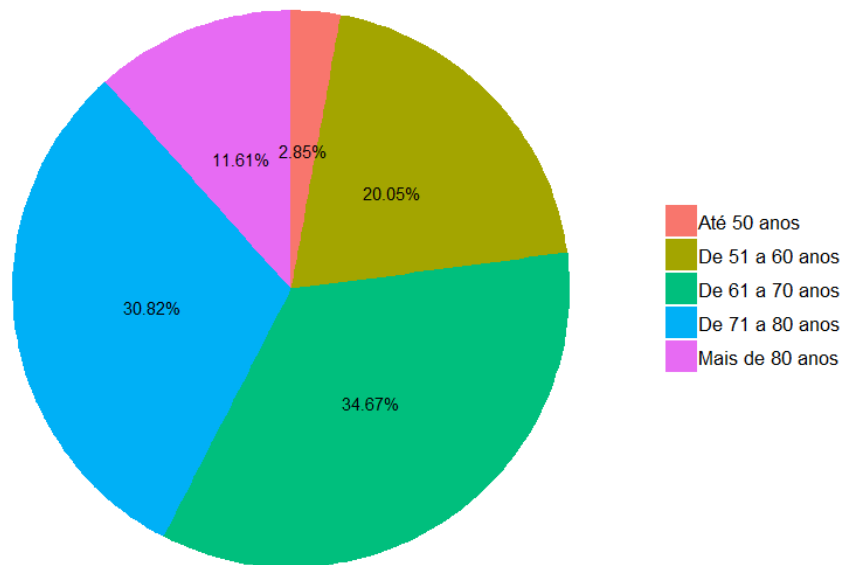


A média do valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho do servidor) de aposentadoria para os inativos do sexo feminino foi de R\$ 3.405,1. Já para os inativos do sexo masculino foi de R\$ 9.157,32.

Em relação à faixa etária, tem-se que a idade compreendida entre De 61 a 70 anos é a mais representativa, correspondendo a 34.67%. Em seguida, está a faixa etária De 71 a 80 anos, com 30.82% dos inativos e a De 51 a 60 anos com 20.05%. A faixa com idade abaixo de Até 50 anos é a que possui menor quantidade de inativos, com 2.85%.

Gráfico 6: Faixa de Idade dos Inativos

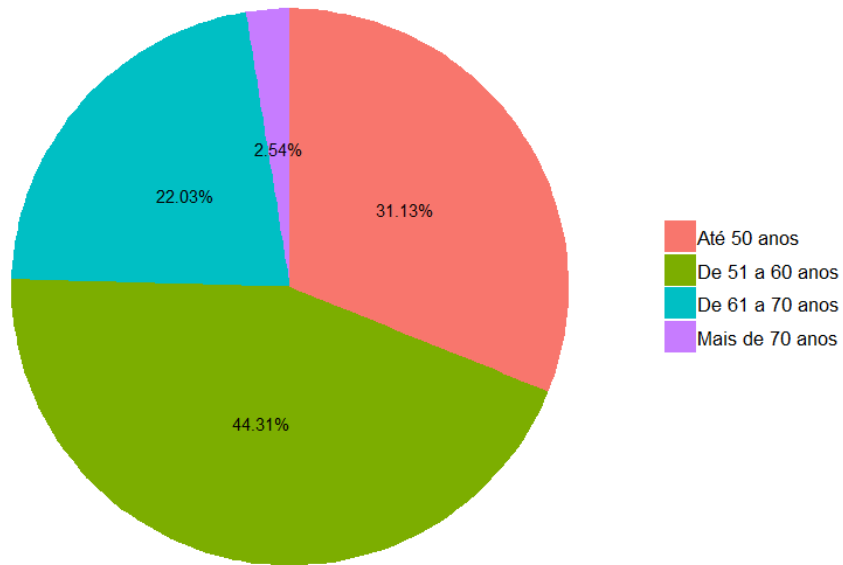
Fonte: Base de Dados SIGRH



A média de idade dos inativos é 66 anos para homens e 69 anos para as mulheres. E a média de tempo de contribuição dos homens é 26 anos e a idade média para as mulheres é de 25 anos.

Já a faixa de idade na data de aposentadoria é apresentada abaixo, no Gráfico 7. A idade compreendida De 51 a 60 anos é a mais significativa, com 44.31% de servidores. Em seguida, estão os servidores que se aposentaram com idade Até 50 anos, correspondendo a 31.13%.

Gráfico 7: Faixa de Idade na Aposentadoria
 Fonte: Base de Dados SIGRH



Foi realizada a análise de servidores inativos do Estado do Rio de Janeiro por Unidades Federativas (UF) de residência. A tabela a seguir mostra o resultado da quantidade e valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho do servidor no mês de análise):

Tabela 1: Inativos por Unidades Federativas

UF	QTD	VALOR BRUTO
AC	2	R\$ 4.330,81
AL	40	R\$ 245.419,60
AM	12	R\$ 49.714,46
AP	5	R\$ 20.154,69
BA	133	R\$ 747.490,36
CE	82	R\$ 507.949,19
DF	150	R\$ 846.679,24
ES	616	R\$ 3.042.658,32
EXTERIOR	2	R\$ 12.180,69
GO	45	R\$ 321.211,70
MA	33	R\$ 196.910,38
MG	1.207	R\$ 6.264.383,37
MS	24	R\$ 222.635,52
MT	7	R\$ 48.674,86
PA	16	R\$ 47.483,96
PB	69	R\$ 379.224,84
PE	49	R\$ 288.975,57
PI	19	R\$ 166.805,21
PR	122	R\$ 714.004,04
RJ	157.049	R\$ 881.605.825,14
RN	82	R\$ 594.223,32
RO	8	R\$ 84.641,81
RR	2	R\$ 3.283,23
RS	55	R\$ 358.678,77
SC	112	R\$ 714.615,17
SE	60	R\$ 323.238,13
SP	458	R\$ 2.719.024,15
TO	4	R\$ 14.971,02
VAZIO OU INCONSISTENTE	84	R\$ 648.401,26

O Estado que possui a maior quantidade de inativos é o Estado do RJ, com 157.049, correspondendo a um valor bruto (soma de todas as parcelas de ganho do servidor) de R\$ 881.605.825,14.

II – Formas de Reajuste

Anteriormente à Emenda Constitucional nº41 de 2003 (EC 41/03) havia paridade entre servidores ativos e inativos. De acordo com a redação original do art. 40, § 8, CF, incluído pela Emenda Constitucional nº 20, de 1998:

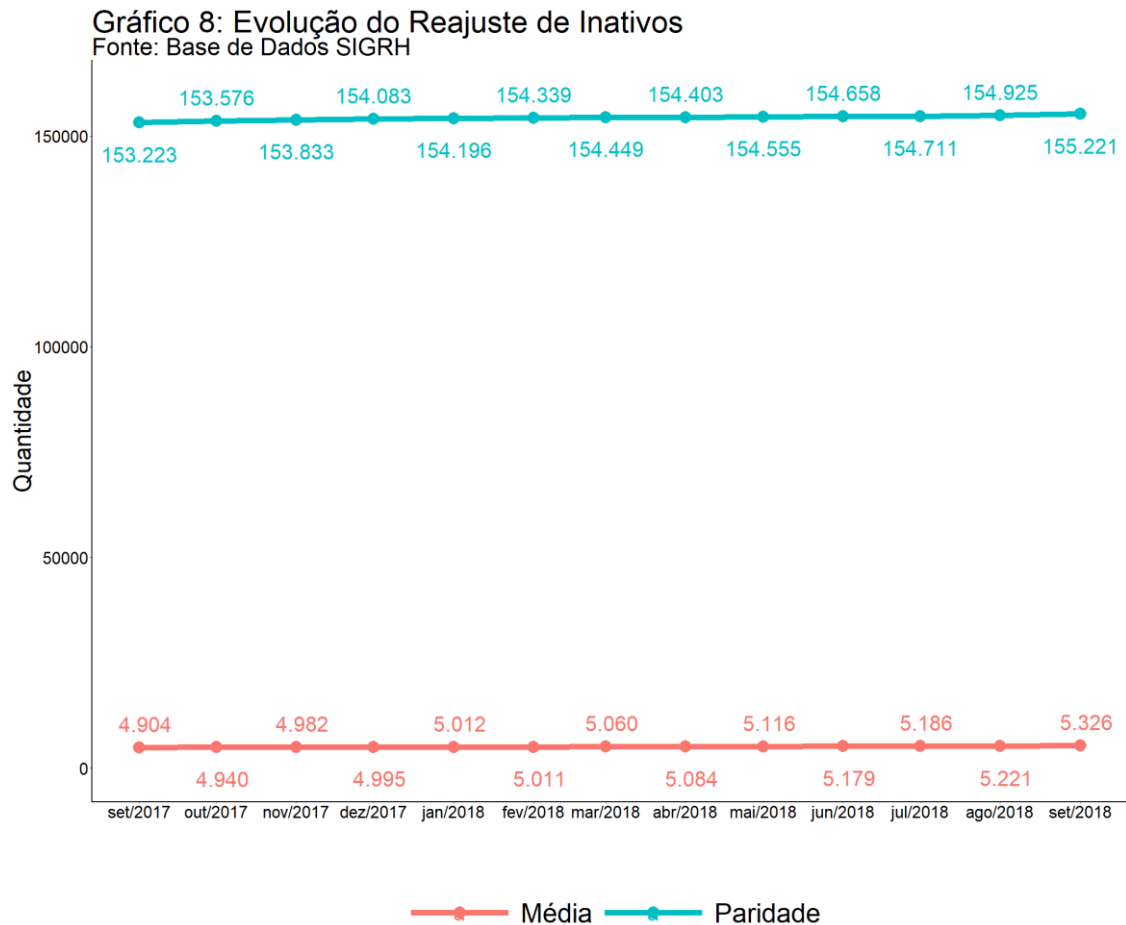
“Art. 40, § 8º - Observado o disposto no art. 37, XI, os proventos de aposentadoria e as pensões serão revistos na mesma proporção e na mesma data, sempre que se modificar a remuneração dos servidores em atividade, sendo também estendidos aos aposentados e aos pensionistas quaisquer benefícios ou vantagens posteriormente concedidos aos servidores em atividade, inclusive quando decorrentes da transformação ou reclassificação do cargo ou função em que se deu a aposentadoria ou que serviu de referência para a concessão da pensão, na forma da lei. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 20, de 15/12/98)”

Desse modo, conforme Lei nº 6.244/2012, os proventos de aposentadoria passaram a ser reajustados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC):

“Art. 1º: Os proventos de aposentadoria e as pensões previdenciárias aos quais seja aplicável o disposto no § 8º, do art. 40, da Constituição da República Federativa do Brasil, com a redação dada pela Emenda Constitucional n.º 41, de 19 de dezembro de 2003, sem a garantia da paridade, deverão ser reajustados anualmente, na data-base de 01 de janeiro, pelo Índice Nacional e Preços ao Consumidor - INPC, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE”.

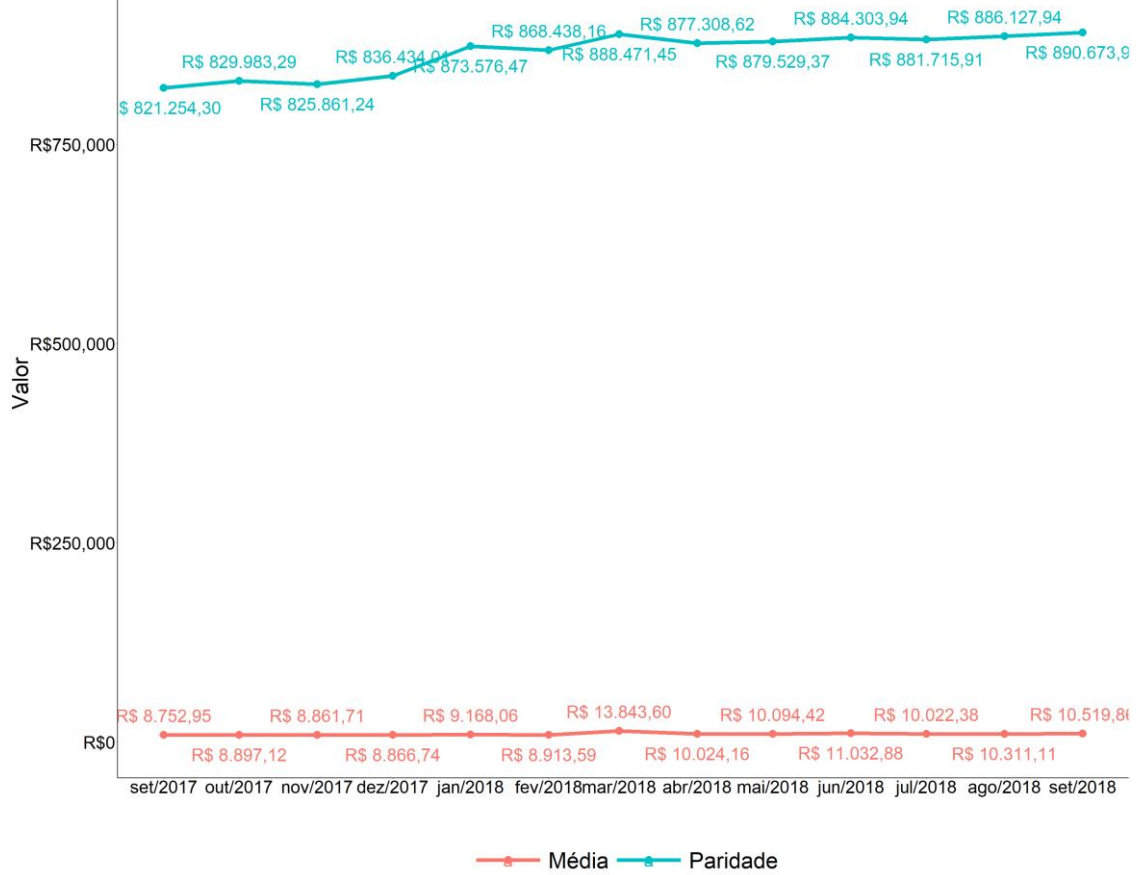
Diante do exposto, foram identificados os servidores inativos que recebem pela paridade e média no período de setembro de 2017 a setembro de 2018.

Conforme gráfico a seguir, no mês de setembro de 2018, 155.221 inativos foram pagos com base na paridade e 5.326, com base na média. A quantidade referente à paridade houve uma variação de 0.19% em relação ao mês anterior e nas aposentadorias com base na média a variação foi de 2.01%. Já em relação ao mês de setembro de 2017, ocorreu uma variação de 1.3% nos benefícios pagos pela paridade e nos pagos pela média 8.61%.



Já em termos monetários, em setembro de 2018, o valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho) ficou distribuído em R\$ 890.673.930,40 com base na Paridade e R\$ 10.519.858,41 com base na Média, apresentando uma variação de 0.51% em relação ao mês anterior com base na paridade e 2.02% com base na média . Comparando-se com setembro de 2017, a variação foi de 8.45% em relação à paridade e 20.19% em relação à média.

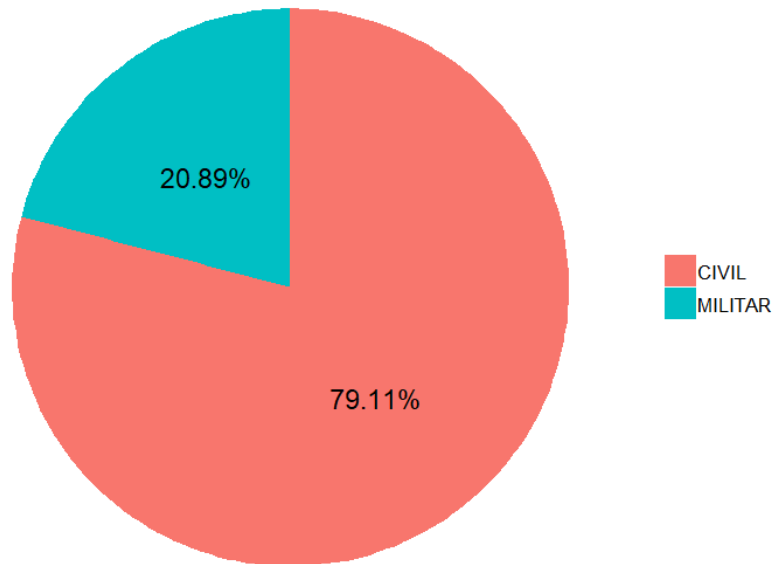
Gráfico 9: Evolução de Valor Bruto distribuído entre Paridade e Média
 Fonte: Base de Dados SIGRH (Em Milhares de R\$)



III – Estatísticas de Civis e Militares

Realizou-se uma análise comparativa em relação aos inativos civis e aos inativos militares. A quantidade total de inativos Civil no mês de setembro foi de 127.007 e a de Militar foi 33.540. De acordo com o gráfico a seguir, os inativos Civil representam 79.11% e o Militar correspondem a 20.89% do total.

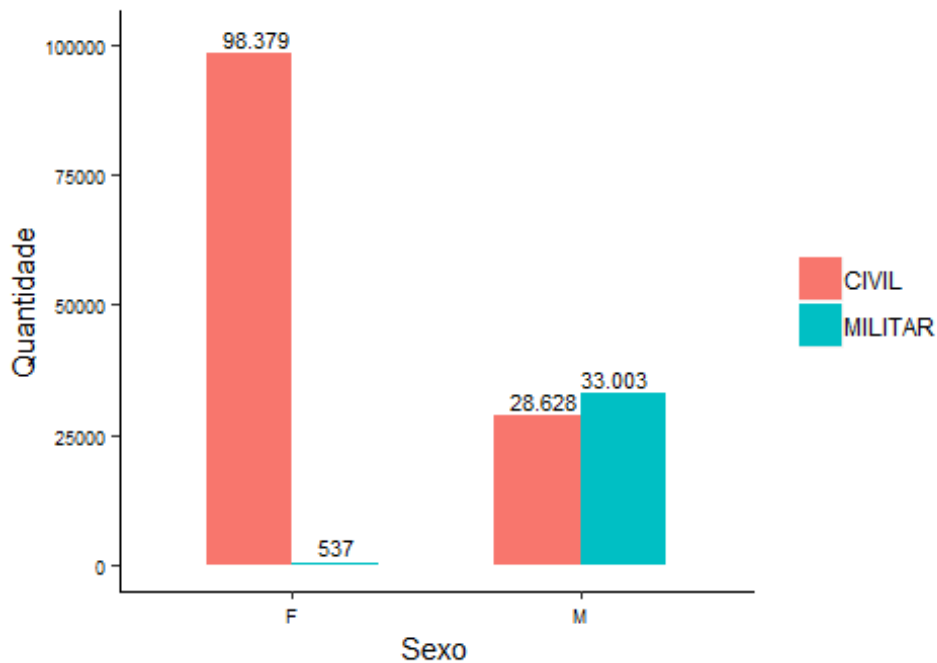
Gráfico 10: Quantidade percentual de inativos civil e militar
Fonte: Base de Dados SIGRH



Em relação ao Civil, 98.379 inativos são do sexo feminino e 28.628 do sexo masculino. Em relação ao Militar os inativos do sexo feminino são 537 e 33.003 do sexo masculino.

Gráfico 11: Quantidade de Inativos Civil e Militar

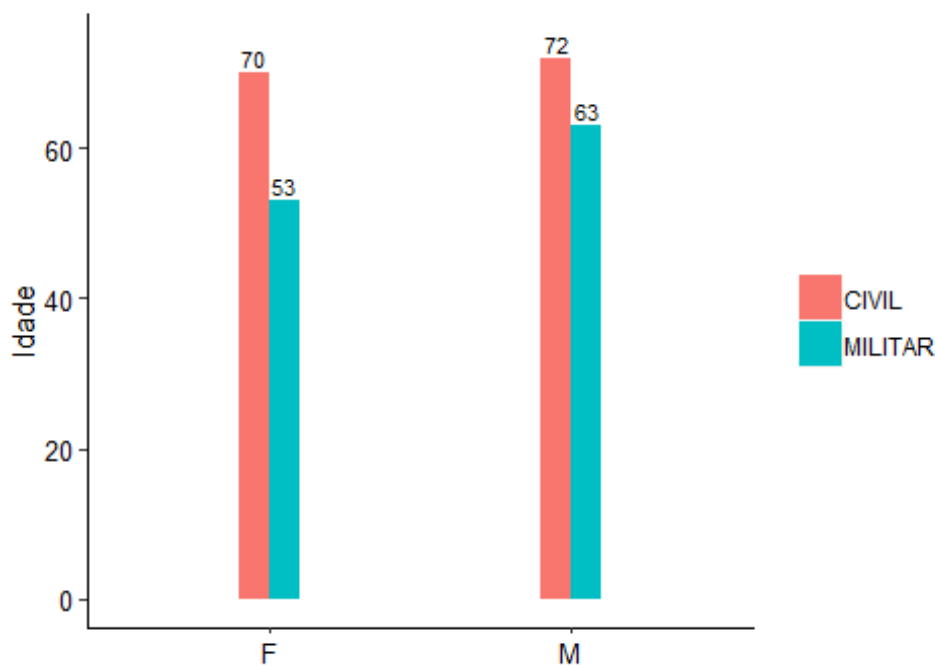
Fonte: Base de Dados SIGRH



Como pode ser observado no gráfico abaixo, também se verificou a média de idade dos inativos civis e militares. A média para o Civil do sexo feminino foi de 70 anos e para o sexo masculino foi de 72 anos. O Militar do sexo feminino teve como média de idade 53 anos, já o do sexo masculino teve 63 anos.

Gráfico 12: Média de Idade dos Inativos Civil e Militar

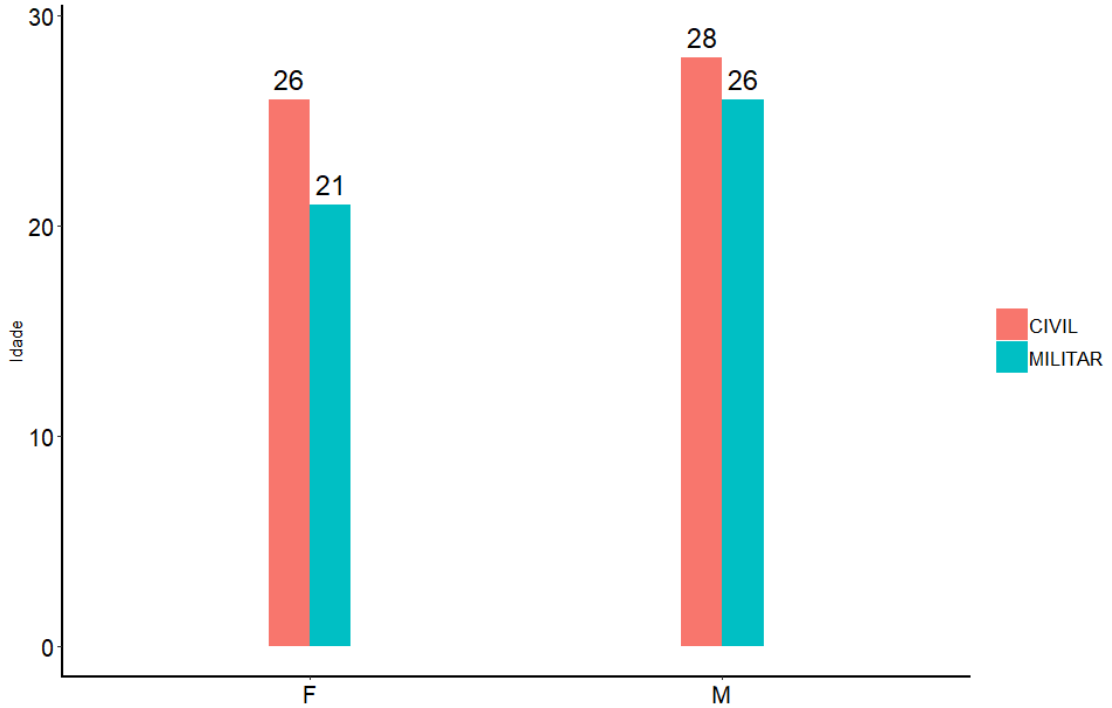
Fonte: Base de Dados SIGRH



O gráfico 13 expõe o tempo médio de contribuição para os inativos civis e militares. O Civil do sexo feminino foi de 26 anos e do sexo masculino foi de 28 anos. O Militar do sexo feminino teve como média de contribuição 21 anos, já os do sexo masculino tiveram como média 26 anos.

Gráfico 13: Tempo de Contribuição Médio dos Inativos Civil e Militar

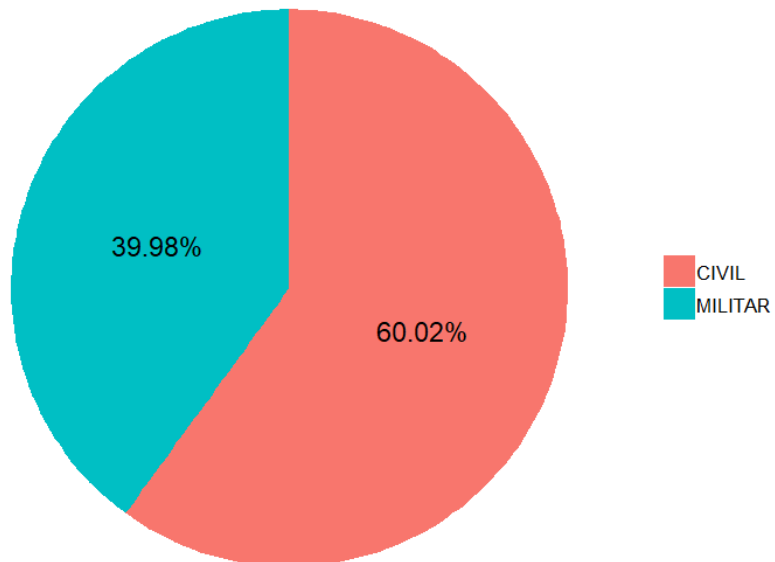
Fonte: Base de Dados SIGRH



Já em termos monetários, o Civil recebeu de valor bruto (soma de todas as rubricas de ganho) em setembro de 2018 o total de R\$ 540.875.876,27 e o Militar inativos receberam R\$ 360.317.912,54.

Gráfico 14: Valor Bruto Percentual de Inativo Civil e Militar

Fonte: Base de Dados SIGRH



Por fim, a média também foi feita em termos de valor bruto. De acordo com o gráfico abaixo, a média de valor bruto do inativo Civil do sexo feminino foi de R\$ 3.357,64 e do sexo masculino foi de R\$ 7.354,86. Já o Militar do sexo feminino recebeu um valor bruto médio de R\$ 12.100,92 e os do sexo masculino, R\$ 10.720,83.

